

# Paraná sedia evento nacional que debate estratégias de combate ao crime organizado

26/08/2025

Segurança Pública

O governador em exercício Darci Piana participou nesta terça-feira (26) da abertura do 3º Encontro Técnico da Rede Nacional de Unidades Especializadas de Enfrentamento das Organizações Criminosas (Renorcrim), na sede do Ministério Público do Paraná (MPPR), em Curitiba. O evento, organizado por diferentes órgãos, entre eles a Polícia Civil do Paraná (PCPR), é voltado à articulação de estratégias integradas no combate ao crime organizado.

“Sabemos que a criminalidade e as organizações criminosas vêm crescendo no mundo inteiro, e no Brasil, infelizmente, não é diferente, preocupando a nossa população, especialmente no Paraná, onde temos uma tríplice fronteira”, destacou Piana. “Acredito firmemente que, quando temos um problema, precisamos sentar à mesa, conversar e buscar soluções. É exatamente isso que estamos vendo aqui: todos os responsáveis pela segurança e pela justiça no Brasil estão juntos para unir forças contra o crime organizado”.

“Tenho certeza de que, após o que será debatido aqui, o crime organizado terá muito mais dificuldades para se defender. Nossas forças de segurança, aliadas aos Tribunais de Justiça e aos Ministérios Públicos de todo o Brasil, sairão daqui muito mais fortalecidas em benefício da nossa sociedade”, acrescentou Piana.

O secretário de Estado da Segurança Pública, Hudson Teixeira, destacou que a integração entre as forças de segurança é algo que já ocorre no Paraná. “Isso já acontece há bastante tempo e foi reforçado na gestão do governador Ratinho Junior. Ela ocorre tanto em nível estadual quanto também com a União e os municípios, por meio das guardas municipais”, disse.

- [\*\*PCPR na Comunidade leva serviços gratuitos a Maripá e Tijucas do Sul nesta semana\*\*](#)

“Esse evento é importante no que diz respeito ao compartilhamento de dados, em especial no combate ao crime organizado. Temos trabalhado de forma muito enfática nesse aspecto no Paraná, e entendo que essa reunião de trabalho, reunindo Ministério Público, Poder Judiciário, Polícia Judiciária e membros da

inteligência, trará um retorno muito positivo para o Estado e ao País”, complementou o secretário.

Segundo o delegado-geral da PCPR, Silvio Jacob Rockembach, essa concepção de trabalho em rede facilita muito a atuação da segurança, porque hoje o crime não tem fronteiras. “A criminalidade investigada no Paraná muitas vezes tem ramificações em outros estados. Por isso, essa relação cada vez mais próxima e a troca de informações entre os diversos órgãos são fundamentais para que tenhamos sucesso na desestruturação do crime organizado”, afirmou.

“A Polícia Civil vai apresentar as boas práticas que temos implementado no Estado e que têm dado resultados muito positivos no combate e na desarticulação de facções e do crime organizado de forma geral”, completou, lembrando que o último dia de programação, na quinta-feira (28), será na Escola Superior da Polícia Civil, com foco em plataformas digitais e instituições bancárias.

Para o procurador-geral de Justiça, Francisco Zanicotti, receber um evento nacional como o Renorcrim reforça o protagonismo do Estado no combate à criminalidade de maneira integrada.

“O Paraná tem se destacado nas ações de combate ao crime organizado, apresentando nos últimos anos alguns dos números mais importantes do País. Somos referência por vários fatores, mas o principal deles é a atuação em rede, integrada entre Ministério Público, Poder Judiciário e as forças de segurança do Estado. Isso nos dá uma robustez suficiente para enfrentar o crime de forma mais efetiva”, afirmou.

- **[PCPR resgata 11 cachorros vítimas de maus-tratos em Piraí do Sul](#)**

Parte dessa união de esforços acontece por meio das forças de segurança públicas estaduais com o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), braço do MPPR responsável pelo controle externo da atividade policial e por investigações, atividades de combate e ações penais relacionadas ao crime organizado.

O Gaeco conta com dez núcleos distribuídos nas comarcas de Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Foz do Iguaçu, Cascavel, Guarapuava, Paranaguá, Francisco Beltrão e, o mais recente deles, de Umuarama, inaugurado em maio. Elas contam com policiais de diferentes corporações auxiliando no trabalho de investigação dos núcleos.

“Aqui no Paraná vemos as estruturas de segurança pública atuando em conjunto com o Ministério Público. Existe um alinhamento e uma confiança muito grandes nessa relação. O próprio Gaeco é um exemplo disso. Ele funciona como uma força-tarefa permanente, na qual o Ministério Público e as quatro polícias trabalham juntos, diariamente, para desenvolver ações de combate ao crime organizado”, reforçou o coordenador estadual do Gaeco, procurador de Justiça Cláudio Rubino Zuan Esteves.

- **Polícia Científica do Paraná dá posse a 25 novos peritos oficiais para todas as regiões**

**EVENTO** – O 3º Encontro Técnico da Renorcrim é um dos principais fóruns do País sobre estratégias integradas de combate ao crime organizado, visando a articulação entre os diferentes órgãos para cooperação interinstitucional para uma atuação integrada. É a primeira vez que o evento é promovido fora de Brasília.

O encontro reúne autoridades, especialistas e profissionais da segurança pública de todo o País para debater os principais desafios e estratégias no enfrentamento ao crime organizado. Além da PCPR e do MPPR, o fórum também é organizado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

Entre os principais temas a serem discutidos durante o encontro estão a cadeia de custódia e vestígios digitais; uso da inteligência artificial na persecução penal; recuperação de ativos e gestão patrimonial; criptoativos e criminalidade econômica; operações interagências e redes colaborativas; e parcerias com instituições bancárias e plataformas digitais na investigação criminal.

- **Projeto Falcão chega a 2,3 mil missões e causa R\$ 90 milhões de prejuízo ao tráfico**

**RENORCRIM** – A Renorcrim é coordenada pelo MJSP por meio da Diretoria de Inteligência e Operações Integradas (Diopi), da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). A Rede visa potencializar as unidades especializadas das Polícias Judiciárias Cíveis, estabelecendo, de forma colaborativa, diretrizes, metodologias e operações coordenadas de enfrentamento às organizações criminosas por meio de sua desestruturação e descapitalização.

A Renorcrim foi criada em setembro de 2024, em Brasília, quando aconteceu o 1º Encontro Técnico. A 2ª edição do evento ocorreu em março deste ano, também na capital federal.

**PRESENCAS** – Participaram do evento o diretor de operações integradas e de inteligência da Secretaria Nacional de Segurança Pública, Rodney da Silva; o superintendente regional da Polícia Federal, Rivaldo Venâncio; o coordenador-geral de Combate ao Crime Organizado do MJSP, Getúlio Monteiro de Castro Teixeira; e demais autoridades.